

29. Após a renúncia do Presidente Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, o então vice-presidente eleito, João Goulart, apelidado de Jango, teve dificuldades para assumir o cargo, pois uma forte oposição de políticos e de militares se levantou contra ele e tentou impedir sua chegada à Presidência da República, o que ocorreu em 7 de setembro de 1961.

Sobre esse período da história brasileira e sobre o governo de João Goulart, é correto afirmar que

- A) a oposição a Jango tentou impedir que ele chegasse ao poder e estabeleceu no país um sistema parlamentarista, aprovado em consulta popular em 31 de março de 1964, derrotando o presidencialismo e o modelo brasileiro de democracia.
- B) diante da posição dos comandantes militares que não aceitaram cumprir a constituição e permitir ao vice-presidente assumir o governo, apenas o governador da Guanabara, Carlos Lacerda, apoiou Jango na Campanha da Legalidade.
- C) ações da política externa de Jango, como a condecoração ao líder guerrilheiro Ernesto “Che” Guevara, visavam à autonomia do Brasil em relação às potências militares e econômicas da época e causaram temor nos EUA.
- D) principais medidas propostas no governo João Goulart, as Reformas de Base, que iriam transformar setores da sociedade brasileira e atingiram interesses de grupos importantes, foram razões para o golpe militar que o derrubou, em 1964.

Assunto: História do Brasil - República Populista

ALTERNATIVA A - ERRADA

O parlamentarismo foi implantado no Brasil após longa negociação política entre as forças progressistas e os conservadores, colocado em vigor, por meio de mudanças legislativas, sem consulta ao povo, ou seja, não houve plebiscito para implantar o parlamentarismo, apenas, para promover o retorno do presidencialismo em janeiro de 1963.

ALTERNATIVA B - ERRADA

A Campanha da Legalidade foi liderada pelo governador do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola. Carlos Lacerda era um dos maiores opositores de João Goulart.

ALTERNATIVA C - ERRADA

A condecoração concedida a Ernesto Che Guevara foi um ato do presidente Jânio Quadros, antecessor de Jango.

ALTERNATIVA D - CORRETA

Item: D